

**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR REFÚGIO DA VIDA
SILVESTRE ANHANGUERA**

Dia 16 de março de 2025, domingo, das 10h00 às 12h00

Refúgio da Vida Silvestre Anhanguera - Estrada de Perus nº 168

Conselheiros(as) presentes:

SOCIEDADE CIVIL	
Nome do frequentador(a)	Titular/Suplente
Dsordes Benedito Marcondes	Titular
Sandra Boer Taets	Titular
Daiana Faustino Moura	Titular
Welma dos Santos Ribeiro	Titular
Sirlei Bertolini Soares	Suplente
Entidade/ Coletivo- Representante	
Instituto Embu de Sustentabilidade Marco Antonio de Souza Martins	Suplente
Associação Comunidade Cultural Quilombaque – Cleiton Ferreira de Souza	Titular
PODER PÚBLICO	
SVMA/DGUC 9 - Cyra Malta Olegario da Costa	Titular
SVMA/DGUC - Marcelo Freire Mendonça	Suplente
SVMA- DFS – Eric Tal Brambilla Cordeiro da Silva	Titular
SVMA/DGPU – Valter José de Lima	Titular

CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença e o registro fotográfico encontram-se anexados a este documento, nos Anexos I e Anexo II, conforme orientado pela Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020.

PAUTAS DO DIA

1. Aprovação da Ata da 4ª Reunião Ordinária 19/01/2025;
2. Intervenção do Linhão ENEL;
3. Apresentação Prevenção e Combate a Incêndio;
4. Eleição Parques Municipais Urbanos e UC's Municipais;
5. Plantios de Compromisso Ambiental;
6. Informes Gerais.

1. Aprovação da Ata da 4ª Reunião Ordinária 19/01/2025;

Às 10:20 horas, a Presidente do Conselho Gestor, Cyra Malta Olegário da Costa, deu início à reunião, dando as boas-vindas aos presentes e agradecendo a presença de todos.

Aprovada ata da 4ª Reunião Ordinária, pelos conselheiros presentes.

2. Intervenção do Linhão ENEL;

Em seguida houve a justificativa de ausência do comparecimento de representante da ENEL para apresentação do andamento da obra no Linhão. Estava acordado que para a data da Reunião do Conselho, tal representante poderia comparecer, mas houve o cancelamento. Porém a Enel encaminhou o relatório das atividades executadas, o qual foi impresso para apreciação dos conselheiros. Os conselheiros propuseram essa apresentação em uma data que seja viável para o representante da empresa, podendo ser convocada Reunião Extraordinária.

A conselheira Sandra comentou das dificuldades no período de chuva para a prestação de serviços da Enel e que provavelmente o não comparecimento se deve à alta demanda de serviços pela empresa. O

conselheiro Erick também interveio concordando com a proposta de uma Reunião Extraordinária.

A conselheira Cyra explicou que independentemente da alta demanda de serviços no período de chuva, o agendamento da apresentação com o representante não sofre influência dessas demandas pois é um setor diferente dentro da ENEL. Também se posicionou favorável à proposta da Reunião Extraordinária. Explicou também que a Enel enviou relatórios da obra emergencial para recuperação das torres do linhão. O serviço executado consistiu em montar um conjunto de torres em paralelo as danificadas, colocar o novo cabeamento nas novas torres e desmontar as torres danificadas. Há previsão de compensação ambiental.

3. Apresentação Prevenção e Combate a Incêndio;

A apresentação se iniciou com o coordenador do projeto, Marcelo, e com uma introdução do contexto de criação do Programa Fogo Zero a partir dos incêndios ocorridos desde 2014. O brigadista Maziero continuou a apresentação sobre o projeto, as formas de treinamento e os locais de atuação.

Maziero informou sobre a atividade voluntária como brigadista e dos cursos que participou para poder ministrar as formações de brigadista. Tais formações são majoritariamente frequentadas pelos vigilantes brigadistas, equipe da GCM e participação voluntária da comunidade. As formações incluem aprendizado sobre os tipos de vegetação, classificação dos incêndios, equipamentos de segurança e formas de combate ao fogo. Por fim, há uma simulação de combate ao fogo em ambiente controlado.

Explicou sobre o alto custo dos equipamentos, sobre a dinâmica dos incêndios na região e sobre a crescente demanda de brigadistas já que têm se tornado mais comuns os grandes incêndios que chegam não só no Refúgio de Vida Silvestre Anhanguera como no Parque Anhanguera e demais parques urbanos e outras áreas verdes dentro das instituições do entorno. Uma das formas de combate ao fogo que se mostrou muito eficaz foi a instalação de torres com sensor de calor e o acompanhamento através de salas de monitoramento. Desse modo, os pequenos focos de incêndio são rapidamente localizados e permitem ação mais rápida dos brigadistas.

Por fim, contou que o Fogo Zero ganhou reconhecimento de melhor projeto de inovação no município de São Paulo.

4. Eleição Parques Municipais Urbanos e UC's Municipais;

O conselheiro Valter falou sobre as eleições para o conselho gestor no Parque Municipal Anhanguera e convidou os presentes a participarem da formação do conselho.

5. Plantios de Compromisso Ambiental;

Cyra apresentou ao conselho que durante esse período a Secretaria do Verde recebeu uma proposta de restauro ecológico que se mostrou incompatível com as diretrizes do Refúgio de Vida Silvestre. A proposta tinha como objetivo um a remoção de 100 hectares de bosque heterogêneo de eucalipto.

Informou que está em andamento um plantio em aproximadamente 2,5 ha para cumprimento de obrigações de TCA 350/21 pelo grupo CCR e que irá compartilhar os relatórios com as atualizações da execução do plantio com o Conselho.

O RVS também recebeu uma visita da Sabesp a fim de inspeção de área para cumprimento de TCA's da empresa que precisam ser realizados. Houve uma proposta de manejo e controle vegetação de braquiária da área de interesse. Porém, a presidente ainda está aguardando uma a formalização dessa proposta em futuros encontros com a equipe técnica responsável.

6. Informes Gerais.

Como informes gerais, Cyra apresentou a proposta de caracterização dos aceiros, vias e carregadores com identificação. O conselheiro Marcondes relatou que em visita realizada de bicicleta no RVS eles identificaram a necessidade de uma ciclovia de ligação entre os distritos do entorno com a área do Parque Anhanguera e RVS, à exemplo dos moradores do Morro Doce. Dessa forma, há possibilidade de descentralizar o acesso apenas de carro às UCs da região.

O conselheiro Valter explicou que já existe uma proposta em andamento para implementação das ciclovias.

Cyra também informou que abriu os processos de pedido para instalação de abrigos nos pontos de ônibus de acesso ao Refúgio. Desse modo, agora cabe aguardar a resposta da SPTrans responsável pelos planejamentos de totens e abrigos de ônibus. Também falou do projeto da calçada que já está em andamento, tal projeto conecta o portão de acesso ao CeMaCas e o ponto de

ônibus mais próximo, melhorando a segurança viária para o acesso dos trabalhadores ao Refugio de vida Silvestre.

O término da reforma da Sede continua proposto para o mês de abril desse ano.

Anexo 1 Registros Fotográfico – 16/03/2025



autoria: Bruna, 2025.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
VERDE E
MEIO AMBIENTE

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE**